



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

MÚSICA

Candidato

ELIETE VASCONCELOS GONÇALVES

Frase

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na
ação-reflexão." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Não é no silêncio que os homens se
fazem, mas na palavra, no trabalho, na
ação-reflexão." Paulo Freire

Nº Identificador

19262

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas nas palavras, no trabalho, na ação-reflexão." Paulo Freire

① O conceito de polifonia durante o seu desenvolvimento permitiu alcançar tanto a música instrumental como vocal e surge naturalmente como forma de transformação e possibilidades musicais em determinados períodos históricos e trajetórias particulares de compositores. No entanto, e apesar disso, em se tratando paralelamente da música de tradição escrita e oral, o seu delinear não alcança tanta convergência.

Tratando inicialmente do conceito de polifonia e seu desenvolvimento, como uma proposta de escrita mais densa onde são realizadas linhas melódicas independentes que proporcionam harmonias entre si. Este conceito parte de uma proposta de tradição escrita, estruturada com um conceito de organização complexo de composições, que teve seu ápice nos contrapontos extremamente complexos formados por diversas linhas melódicas que se entrecruzavam proporcionando harmonias densas do período barroco através da figura de Bach. A mesma concepção pode ainda ser vista em outros compositores.

O cravo, instrumento usado por Bach para desenvolver suas composições ~~cravos~~ favoreceu o desenvolvimento do estilo devido à sua sonoridade proporcionar inconfundível clareza entre as linhas melódicas.

Na música vocal o conceito pode ser abordado em algumas peças do estilo, no entanto sem alcançar tanta complexidade musical quanto na instrumental. A letra quando mesclada não permite tanta clareza melódica independente quanto o instrumento, dessa forma seu uso se fez de maneira menos intensa - no número de melodias e por vezes se fazendo necessário utilizar uma

letra mais simples que permitisse uma melhor apreciação do estilo.

A música de Tradição oral tem como ênfase a narrativa, a fala, a palavra. Dessa forma, apesar de ser visto de maneira bem mais sutil a polifonia é tida mais como um recurso que pode atender à uma necessidade resposorial ~~ou~~ a temática ou a cena em questão, não sendo ~~o~~ nesse caso o foco da realização musical.

Analisando de forma comparativa a polifonia na música de Tradição escrita e oral, tem-se delineado que para sua plena realização, pressupõe-se que a letra seja colocada em segundo plano. Dessa forma, na música oral, que tem a palavra com maior destaque, o estilo vai servir de coadjuvante, já na música escrita, a palavra é que toma esse papel.

② Tendo como abordagem propositiva do uso do conceito de polifonia no processo musicalizador para as séries finais do ensino fundamental, inicio minha proposta delineando o conceito de música no ambiente escolar.

A escola, sendo o lugar de encontros e descobertas de muitos estudantes deve proporcionar-lhes a experiência de uma formação completa permitindo-lhes o desenvolvimento completo de suas capacidades. Nesse contexto a música lhe permite através de experiências variadas e criativas estimular no aluno a expressão de seus sentimentos, desenvolvimento de sua sensibilidade, a convivência social, o sentimento de pertencimento a algo, nas realizações musicais em grupo e a experiência de poder fazer algo, realizar-se, tornar-se, nesse universo de representações que a fazer musical lhe per

mente experimentar.

Para tal é importante o cuidado no repertório selecionado.

Partir do conteúdo da música do duto, aquilo que lhe faz referência para trazer uma vivência natural de melodias, jogos e canções folclóricas e populares e até midiáticas que lhe permitam a sensação de pertencimento e compreensão do que o objeto que faz lhe é comum. Assim, a variedade de estímulos rítmicos e melódicos presentes nos músicos brasileiros regionais, afro-brasileiros, culturais mesclados às possibilidades inventivas de rimas, jogos, composições e improvisação de ve se o material primordial para o início das atividades musicais para depois uma ampliação desse conteúdo e suas possibilidades.

A partir do pensamento metodológico de Zoltan Kodaly, que corrobora com o pensamento da utilização da música folclórica, bem como de Violetta de Jiriza pode sugerir melodicamente a proposta de construção vocal baseada na estruturação polifônica partindo de intervalos mais simples de vocalização como os apontados por Kodaly.

Ainda delimitado pelo movimento polifônico, neste caso não se limitando à sua estruturação melódica básica mais transpondo o conteúdo para a amplitude de seu significado de temas paralelos, pode-se pensar no jogo e na improvisação de rimas, jogos, falas, tal qual Orff e Jiriza se propõem. É importante ressaltar principalmente a relação que a fala, o jogo e a improvisação podem alcançar nos propostas metodológicas de Orff e sua relação com o improviso falado ou o rap, batelha de rimas, similar ao repente, que é um movimento

Muito comum nos anos finais do ensino fundamental e que tem sido trago pelos alunos oriundos das ~~as~~ comunidades mais pobres do Rio. O jogo do improviso, do rima é um movimento que vem se delineando a partir das práticas culturais e tem acontecido no contexto escolar. Nesse movimento em questões - "bate-lha de rimes", como na música de tradição oral ou de improviso, a polifonia se vê presente de maneira secundária a partir da execução de um beatbox (voz) e um rimador, mas na sala de aula esse material pode não só favorecer a criação de frases paralelas e polifônicas improvisadas como ~~est~~ formas mais estruturadas escritas num movimento de registro e organização na convencional de música, podendo ou não migrar para a escrita tradicional de partitura.

Por fim trago Schaefer com suas inúmeras possibilidades inventivas a partir do material sonoro que nos cerca e sua observação, o qual também nos permite oferecer propostas de criação e experimentação polifônica a partir de temas e conceitos trabalhados em sala de aula, como a própria estrutura da paisagem sonora, ou a música descritiva. Outras tecnologias podem ser adicionadas nesse processo, como por exemplo o gravador e o computador. Programas simples de edição podem proporcionar resultados de sobreposições polifônicas com incíveis sonoridades ou sonorizações ~~de~~ que podem suscitar outras audições ou discussões a respeito de talha sonora, música eletroacústica, registro musical, etc.

Como referência de bibliografia para este ~~tr~~ trabalho de organização e criação de propostas, sugiro os escritos de Kodaly, Schaefer, Jazzi de Sá, Viollète

de Jânica Kaynter, e alguns artigos ou livros que tratam da realidade escolar como "Música no contexto escolar" de Jusamara ou "Música, Cultura e Educação" de Regina Márcia. Também a coletânea de propostas de atividades de José Nunes Fernandes "Mil e uma atividades de ~~atividades~~ oficina de música" o programa Audacity, software livre que permite um fácil aprendizado de gravação e manipulação de som em pistas (polifônicas ou não)

Concluo sugerindo que independente da atividade ou metodologia abordada, que a utilização de formas criativas de aprendizagem e um ambiente musical ~~criativo e prazeroso~~ vivo e prazeroso centrado no aluno seja o ~~objetivo~~ ênfase de toda proposta educacional / experiencial.

③ Proposta de Atividade

Temática - Música como forma de manifestação

Duração - 4 aulas de 50 minutos

1º Ano do Ensino Médio - 15 ou 16 anos

Justificativa - A partir da compreensão de que o espaço escolar é múltiplo e delineado por diferentes realidades e a música na escola poder acontecer por vezes como forma de manifestação particular, de grupos ou de culturas, analisar momentos, compositores ou gêneros que trazem para si essa ênfase se faz relevante à medida que promove um sentimento de pertencimento e de compreensão dos hábitos de costumes peculiares aos diferentes indivíduos / alunos imersos nesse contexto escolar, cultural.

Objetivos - Conhecer, ouvir e apreciar composições que delineiam manifestações diversas em sua letra ou temática;

- Analisar tipos variados de manifestação presente em diversos gêneros musicais como Rock, Baião, Repente, Funk, dentre outros;
- Compreender e analisar o músico em suas múltiplas possibilidades;
- Desenvolver, entender e experimentar a polifonia como recurso composicional e improvisador.

Conteúdo - A música como forma de manifestação cultural

- Polifonia Musical

Procedimentos Metodológicos - A partir da audição e análise crítica de letras de alguns gêneros musicais que trazem em si a relação de manifesto, orientar aos alunos, a partir do material proposto a criação de frases melódicas e/ou declamações durante sua realização instrumental.

Os alunos serão organizados em grupos de até 5 integrantes onde cada grupo deverá criar uma ou mais frases melódicas e/ou declamações de maneira polifônica enquanto um grupo fixo executa a base instrumental proposta.

As frases/melodias deverão trazer alguma forma de manifesto em sua temática ou letra.

Alguns elementos melódicos e/ou rítmicos deverão aparecer em algum momento na proposta criativa dos alunos.

Recursos Materiais - Bateria, baixo e guitarra - que podem ser substituídos por outros instrumentos a critério do professor ou da realidade escolar.

- Sugestão - Bateria - Beat Box / Baixo - Voz / guitarra - Teclado ou outro instrumento harmônico.
- Aparelho para tocar as músicas apreciadas
 - Aparelho de gravação para registro das execuções/apresentações - gravador ou celular.

Duração - 4 aulas de 50 minutos assim distribuídas:

Aula 1 - Compreensão da temática e contextualização à respeito do papel da música como forma de manifestação de ideias e opiniões

- Compreensão da textura polifônica
- Análise e audição de peças

Aula 2 - Análise da base musical escrita e sua audição

- Análise harmônica e melódica, breve discussão à respeito do tomalidade / modo

- Experimentação e compreensão do tarefa

- Divisão dos grupos e escolha dos alunos para realização da base musical escrita

Aula 3 - 20 minutos para criação

30 minutos para as apresentações

Aula 4 - Análise crítica dos resultados e debate, se necessário apreciação dos vídeos.

Avaliação - Avaliação coletiva pelo professor e pelos alunos através da conversa bate-papo na aula 4.

Avaliação particular do professor através de análise participativa dos alunos em todo o processo.